



CEEEEx 20 anos: trajetória e relevância

Oscar Medeiros Filho
Coronel do Exército Brasileiro

O Centro de Estudos Estratégicos do Exército completará, no próximo mês de julho, 20 anos de existência. Trata-se de marco importante tendo em vista a relevância que o CEEEx assumiu ao longo dessas duas décadas, tanto como estrutura que subsidia o planejamento estratégico da Força Terrestre, quanto por suas contribuições na reflexão e na elaboração do pensamento prospectivo em Defesa Nacional.

O Centro foi criado em 2003, nos primeiros anos do século XXI, em um contexto marcado pelo elevado grau de incerteza e de insegurança. Viviam-se tempos de mudanças rápidas e constantes. O avanço acelerado da globalização, impulsionado pela revolução técnico-científico-informacional, materializada pelo alcance mundial da internet, gerava um ambiente permeado por características como volatilidade, incerteza, complexidade e ambiguidade, conforme acrônimo VUCA (em inglês: *volatility, uncertainty, complexity e ambiguity*) cunhado pelo Exército norte-americano no início dos anos 1990. Esse contexto exigia das organizações desafios constantes em relação ao seu planejamento futuro.

Para as organizações militares, isso não foi diferente. Essas duas últimas décadas testemunharam mudanças substanciais no emprego militar, cujo espectro de atuação foi se tornando cada vez mais amplo e complexo, incluindo desde aspectos ligados a ilícitos transnacionais, até o retorno dos tradicionais contenciosos geopolíticos no tabuleiro internacional. Diante de um futuro incerto, fazia-se necessário aprimorar o planejamento estratégico das organizações, criando-se estruturas capazes de fornecer aos gestores uma abordagem sistêmica para a melhor compreensão das mudanças e tendências futuras.

Nesse sentido, a criação do CEEEx demonstra a importância que o Exército Brasileiro dedica ao seu planejamento futuro. Na realidade, a história mostra que, em termos de planejamento estratégico, essa atenção é anterior. Vale destacar que em 1985, no contexto do pós-Guerra das Malvinas, o Exército Brasileiro, por meio do Estado-Maior do Exército (EME), criou o Sistema de Planejamento Estratégico do Exército (SIPLEX), com a finalidade de estabelecer as bases do Planejamento Militar Terrestre e de reestruturação da Força. Desde sua criação, o SIPLEX vem sendo atualizado em ciclos periódicos, considerando-se horizontes temporais de 4 anos. Uma das fases mais importantes para a atualização do SIPLEX é denominada de "Análise Estratégica", fase que lida diretamente com os estudos prospectivos, envolvendo diagnóstico estratégico

(fortalezas e fraquezas internas; ameaças e oportunidades externas), elaboração de cenários e indicações estratégicas.

Apesar dessa fase constar no SIPLEX desde a sua criação, o Exército Brasileiro se ressentia da necessidade de um estrutura permanente que pudesse desenvolver estudos de natureza prospectiva, como subsídio para o seu planejamento estratégico, o que veio a ser alcançado com a criação do CEEEx em 2003. Dentre os estudos preliminares para a criação do Centro, merece destaque o artigo do então Coronel Ruy César Brandi da Silva, publicado na revista da ESG com o título "O emprego de cenários prospectivos como suporte do planejamento estratégico do Exército Brasileiro". Nele, o Coronel Brandi sugeria a criação de uma Assessoria de Planejamento Estratégico para o Exército (APEEX), ligada diretamente ao Chefe do EME e com a missão primordial de construir e monitorar os cenários necessários e imprescindíveis ao suporte do SIPLEX.

Tomando por base esse artigo, o então 3º Subchefe do Estado-Maior do Exército, General de Divisão Rui Monarca da Silveira, elaborou o documento intitulado de "Centro de Estudos Estratégicos do Estado-Maior do Exército: uma proposta", datado de 8 de maio de 2003, segundo o qual, para que o Exército Brasileiro pudesse conduzir suas ações futuras, deveria guiar-se por permanente avaliação da conjuntura que permita clara previsão das consequências de cada rumo adotado (...), por meio de análise de trabalhos publicados e de estudos prospectivos". Dois meses depois, em 14 de julho de 2003, por meio da Portaria nº 051-EME, de 14 Julho de 2003, foi criado o Centro de Estudos Estratégicos do Exército.

Ao longo dessas duas décadas de existência, o CEEEx tem se destacado como estrutura fundamental na formulação do pensamento estratégico do Exército Brasileiro, por meio do desenvolvimento de avaliações estratégicas, investigações e debates prospectivos de interesse da instituição.

Dentre as entregas do CEEEx ao longo desse período, os cenários prospectivos merecem destaque. O primeiro grande esforço de sistematização de um cenário prospectivo feito pelo CEEEx ocorreu ao longo de 2005, com o desenvolvimento do projeto "Cenários Prospectivos para o EB em 2022". A partir de 2010, passou-se a produzir o cenário "Exército Brasileiro 2030". Neste, merece destaque a participação, em sua elaboração, do Grupo de Estudos e Planejamento Estratégico do Exército (GEPEEX). Composto por oficiais superiores representantes dos órgãos de direção-geral, setorial e



operacional, além dos Órgãos de Assistência Direta e Imediata ao Comandante do Exército (OADI) e dos Comandos Militares de Área, o GEPEEx foi criado em 2013 com a finalidade principal de emitir pareceres sobre assuntos político-estratégicos na área de atuação desses órgãos, além de atualizar e monitorar os cenários prospectivos, em suporte ao EME. Em 2015 e 2026, o CEEEx elaborou o cenário intitulado “Força Terrestre 2035”, em parceria com o Instituto SAGRES, tendo como objetivo estudar a atuação da Força Terrestre em um ambiente operacional de amplo espectro, tendo como horizonte temporal o ano de 2035.

Ao longo dessas duas décadas de trajetória, também merece destaque a criação do Núcleo de Estudos Prospectivos (NEP) em 2012, estrutura de apoio aos estudos estratégicos e que tem como objetivo selecionar pesquisadores para a produção de conhecimento de natureza prospectiva. Ao longo da última década, o NEP tem proporcionado maior qualidade nos estudos e planejamentos estratégicos no âmbito do EME, além de agregar visões diferentes de outros setores da sociedade, de cenários que impactam a missão e visão de futuro do Exército Brasileiro. Dessa forma, o NEP combina de maneira aderente o conhecimento científico, a demandas apresentadas pelo Exército Brasileiro, gerando insumos ao planejamento estratégico do Exército Brasileiro, sem perder, entretanto, o rigor acadêmico esperado. Além da publicação dos resultados das pesquisas, por meio de periódicos e livros, as atividades do NEP proporcionam a realização constante de *workshops*, possibilitando a construção de espaços de discussão e troca de ideias entre pesquisadores e analistas militares, além da elaboração de *policy papers*, por meio dos quais os

pesquisadores apresentam implicações estratégicas e recomendações ao SIPLEX.

Fato é que, ao longo desses 20 anos, o CEEEx tem contribuído sobremaneira para o desenvolvimento do pensamento estratégico, não só para o Exército Brasileiro, mas para todo o Estado Brasileiro. Muitas são as contribuições materializadas em formas de livros, periódicos e eventos diversos, nos quais pode contar com a sua vasta rede de parceiros estratégicos, que incluem universidades, *Think Tanks*, centros de estudo, órgãos do Estado, do Brasil e de nações amigas.

Ao longo desse período, temas e conceitos ligados à Defesa Nacional, como cibernética, dissuasão extrarregional, guerra híbrida, antiacesso e negação de área, entre tantos outros, foram estudos desenvolvidos de forma seminal pelo CEEEx, revelando sua importância para o pensamento estratégico nacional.

Os desafios militares futuros são enormes e complexos. Nesse sentido, o papel do CEEEx, oferecendo avaliações estratégicas e estudos prospectivos, tende a ganhar cada vez mais relevância. Não será tarefa fácil, afinal esses desafios devem ser caracterizados pela complexidade e por sinais de imprecisão. Nesse sentido, imaginar o futuro nunca foi e nunca será “preciso”, mas será sempre necessário!”. Ou seja, não se pode ter a pretensão de “acertar” o futuro, mas parece cada vez mais claro que planejar o futuro, tendo por base informações metodologicamente tratadas e analisadas, será sempre mais seguro que guiar-se apenas pela intuição dos decisores. Eis aí o grande o valor de um centro de estudos estratégicos.

Parabéns CEEEx, pelos seus 20 anos. Parabéns Exército Brasileiro, por mais essa decisão acertada!

Rio de Janeiro - RJ, 30 de março de 2022.

Como citar este documento:

Medeiros Filho, Oscar. CEEEx 20 anos: trajetória e relevância. **Observatório Militar da Praia Vermelha**. ECEME: Rio de Janeiro. 2022.